



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Ata 2023/4

Reunião Ordinária de 06 de outubro de 2023

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Ata 2023/4

Ao dia seis do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e três, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de União das Freguesias de Souselas e Botão, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Manuel Da Silva Traguedo, com as presenças do Secretário João Carlos Ferreira Marques e Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira, Membro João Pinho, Membro Olga Catarina da Costa Moura, Membro José Manuel Martins Cardoso, Suplente João Paulo Silvestre Paulino, Suplente Lúcia Marques de Sousa, Suplente João Baptista e faltas dos membros Henrique Fernando Simões Farelo e Elsa Cristina Santos Bica Ferreira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO UM :

Período antes da Ordem do Dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

PONTO DOIS:

Informação do sr. presidente da junta da União de Freguesias de Souselas e Botão acerca da atividade desenvolvida por esta e sua situação financeira, nos termos da alínea a) do nº 1 artigo 9º da lei 75/2013 de 12 de setembro;

PONTO TRÊS :

Intervenção do Público nos termos do artigo nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro

Foi verificada a presença de seis dos nove Membros da Assembleia de Freguesia: Carlos Traguedo; Maria da Conceição Ferreira; João Marques; João Pinho; Olga Moura e José Cardoso. Com ausência justificada de Patrícia Ferreira, Elsa Ferreira e Henrique Farelo que foram, respetivamente, substituídos por João Paulino, João Batista e Lúcia Sousa. Registou-se também a presença de dois elementos do Executivo da União de Freguesias: presidente Rui Soares e do tesoureiro Miguel Monteiro.

O presidente da Mesa de Assembleia, Carlos Traguedo, iniciou a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos e felicitando João Pinho pela nova etapa na sua vida académica. Antes do ponto um da Ordem do Dia foram assinadas as Atas números um e dois de 2023.

No ponto um da Ordem do Dia, usou a palavra **João Pinho** que começou por agradecer ao Presidente da Assembleia de Freguesia pelos votos que lhe foram endereçados. Parabenizou o executivo pela melhoria das limpezas na freguesia bem como pelo início de corte de árvores apesar de, em algumas situações, esse corte tenha sido prejudicial para alguns proprietários e tenha danificado as "Alminhas" da rua do Calvário. A obra do parque infantil de Larçã iniciou conforme foi dito pelo presidente do executivo apesar de estar constantemente a parar e a recomeçar novamente. Questionou também sobre a obra para resolver o problema das valetas na Rua José Soares (Larçã), sobre o problema dos transportes públicos e solução para as crianças que têm que se deslocar para a Pampilhosa; sobre a curva da Zouparria e sobre o cumprimento do Protocolo com a Cimpor. sobre este protocolo frisou que a passagem superior sobre o Rio Botão já devia estar concluída. Questionou depois o ponto de situação sobre o Posto da GNR de Souselas; sobre o Espaço do Cidadão; sobre a "Rota da Água e do Vinho"; o Clube único da Freguesia e os balneários da ADS. Aproveitou para felicitar a atual direção da ADS pelo trabalho desenvolvido, desejando as maiores felicidades. Questionou, de seguida, o executivo sobre os problemas de conservação e reparação nas escolas primárias da freguesia. Sobre o autocarro da freguesia, pediu informações sobre os critérios de utilização do mesmo, porque se consta que é cobrado aluguer a uns e a outros já não terá sido cobrado. O site da Junta de Freguesia continua desatualizado o que não se coaduna com uma freguesia que se quer moderna. Sobre a gestão corrente da Junta pergunta como tem funcionado o Executivo após a demissão da tesoureira se, a Ata da Assembleia em que a substituição foi feita ainda não se encontra assinada. Para terminar a sua intervenção manifestou o seu pesar pelo falecimento da Dr.ª Regina Pinto do "Coimbra mais futuro".

De seguida interveio **Olga Moura** que sugeriu que os horários de funcionamento da Junta fossem melhor divulgados junto da população. Alertou que na escola de Larçã continuam sem telheiro para proteção das crianças, durante as chuvas, para prática de atividades desportivas e lúdicas. Também nesta escola, o quadro elétrico deve ser reparado para permitir melhores condições para o inverno. Questionou sobre a possibilidade de construção de um parque geriátrico na freguesia, uma vez



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

que já se fala nisso há algum tempo. Sugere planear atividades para a juventude nos períodos de férias. Perguntou o que pensa o Executivo fazer, em termos de atividades, para se associar ao movimento global de combate às alterações climáticas.

João Paulino usou a palavra de seguida questionando que foram pedidos documentos há cerca de três meses e que ainda não foram recebidos os documentos solicitados, indicando que as pessoas não querem mostrar o que vai sendo feito na freguesia. Relativamente ao Espaço do Cidadão questionou se já há data definitiva para a abertura deste espaço.

No ponto Dois usou a palavra o presidente **Rui Soares**, dizendo que o facto de agora a Junta ter dinheiro permite que as limpezas da Freguesia estejam melhores. O Executivo aceitou fazer as faixas de combustível, apesar de ainda não estar o trabalho terminado. Sobre as obras no parque infantil de Larçã está a ser resolvido o problema das lapas que estão a ser picadas. O atraso na obra também se deve ao período de férias e à falta de pessoal da empresa que está a fazer a obra. De seguida, aproveitou para anunciar a abertura de concurso para algumas obras na Freguesia: Largo da Sr.^a da Nazaré em São Martinho do Pinheiro, a requalificação da Rua Frei Francisco Macedo para dar continuidade à obra realizada em 2015 e a requalificação da Travessa das Eiras, em Souselas. A "Rota da Água e do Vinho" e a "Feira de Souselas" ficaram com o concurso em vazio. Em relação aos transportes públicos diz que há situações que têm de ser afinadas. Em relação às crianças que têm que se deslocar para a Pampilhosa é um problema que cabe à CIM resolver. Sobre a curva da Zouparria anunciou que, a obra vai ser realizada no próximo ano e que será a Câmara Municipal a custear a mesma, sendo que a obra será desde a curva até aos semáforos. Sobre o Espaço do Cidadão disse que foi informado pelo Crédito Agrícola que a GNR informou que o local não era seguro para ter um multibanco, pelo que aguarda para saber que obras necessita de fazer para resolver esta questão. Sobre o Clube único diz que se está a dar a oportunidade à ADS para abrir o clube à freguesia, se não o conseguirem fazer terá que se criar um Clube único para que se consiga reter o talento dentro da Freguesia. Sobre a questão do autocarro afirmou que não há uma única vez que o autocarro saia sem que seja referenciado um valor para o serviço. No entanto diz que e dando o exemplo da ADS, se todos os valores fossem cobrados a Instituição não sobreviveria. Sobre os parques desportivos e geriátricos e a passagem sobre o Rio Botão contemplada no Protocolo com a Cimpor refere que este Protocolo prevê a construção de um parque infantil e de um parque geriátrico. No entanto, o dinheiro atribuído pela Cimpor para esse fim não é suficiente mas, a Câmara Municipal comprometeu-se a financiar o valor que faltar. Sobre as alterações climáticas deu o exemplo de não serem utilizados fitofarmacêuticos por parte da Junta, conforme indicações dadas. Serão plantadas árvores em sintonia com o Horto Mondego. Sobre os documentos solicitados por João Paulino, comprometeu-se a enviar nos dias seguintes. Informou que sobre o processo sobre a Junta de Freguesia do Botão e o seu antigo presidente, a pena já é definitiva e a junta será ressarcida em 1600€ pela utilização indevida da carrinha adquirida ilegalmente pelo antigo presidente. De seguida esclareceu as dúvidas sobre os horários de funcionamento da Junta. informou também que a junta recebeu uma multa por parte do IGAMOT, relacionada com a limpeza do Espaço Cultural em 2016, tendo sido pedido ao dono de um terreno à saída de Souselas para deixar o material proveniente das limpezas para, posteriormente, se dar o devido seguimento. Foi feita uma queixa anónima que originou que o organismo supracitado multasse a Junta em 25 000€. Nos últimos dois anos foram prestadas declarações e apresentada defesa e feita prova que todos os resíduos foram levados para vazadouro licenciado. Após uma primeira redução para 12 000€, houve nova audiência onde o agente do SEPNA confirmou que esta Junta de Freguesia não tem histórico de incumprimento. Posto isto, a juíza decidiu pela admoestação verbal e pela aplicação de pena suspensa durante um ano. Para evitar novas situações destas, a Junta está à procura de local para fazer um estaleiro único e definitivo para a União de Freguesias. Anunciou que foi negociado um terreno junto à antiga escola primária de Botão que está cedida aos escuteiros da Freguesia. Também o terreno em Sargento Mor, onde se prevê fazer algo alusivo aos Caminhos de S. Tiago e Fátima já se encontra escriturado.

De seguida pediu a palavra **João Pinho**, dizendo que a questão da gestão corrente da Junta ficou por responder. Disse, também, achar estranho que o concurso da "Rota da Água e do Vinho" tenha ficado vazio, quando concursos semelhantes nas freguesias de Almalaguês, Assafarge e Brasfemes ficaram preenchidos. Lamentou saber só ao fim de dois anos que a Junta de Freguesia andava em tribunal.

Olga Moura, de seguida, pediu esclarecimento mais detalhado sobre os problemas da escola primária de Larçã. Fala novamente do problema dos transportes para as crianças que foram para a escola da Pampilhosa e em relação às crianças que escolheram ficar no nosso concelho que também não têm as melhores condições, pelo que questiona sobre o que está a ser feito em relação a este problema. Aborda a questão que, segundo o artigo 57 da lei 75/2013, todas as deliberações



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

tomadas em Assembleia só adquirem eficácia depois de assinadas as respetivas minutas, algo que não se tem verificado. Questiona sobre a compra de dois terrenos que diz não se lembrar de ter vindo à Assembleia para aprovação.

Rui Soares justifica os cargos distribuídos e as razões para tal após a saída da antiga tesoureira, Elsa Ferreira. Quanto aos novos símbolos e brasões justifica que o processo está a ser acompanhado pela Diácria. Em relação à escola de Larçã informa que já existe um telheiro provisório, colocado pela Junta de Freguesia e solicitado ainda no ano letivo anterior. Refere ainda, que a Junta de Freguesia tem, neste momento, condições financeiras muito diferentes das anteriores por causa do trabalho do Executivo Municipal mas, também, deste Executivo da Junta de Freguesia. Quanto ao quadro elétrico da escola de Larçã, refere que apesar de ser um assunto da responsabilidade da CMC, pois são eles os proprietários da Escola, isso já está a ser resolvido e a UFSB já contratou uma pessoa externa e qualificada para resolver a situação, pois pode ser necessário reformular toda a instalação. Em relação às queixas das crianças dos transportes, Rui Soares diz que precisa ter casos concretos para resolver a situação.

João Paulino questiona para quando está previsto o início da obra da Travessa das Eiras, ao que lhe respondem que falta apenas alguns pormenores para se iniciar a obra. Questionou também qual o valor pelo qual o terreno em Botão foi adquirido. Rui Soares respondeu que foi adquirido por trinta e cinco mil euros, tendo dado um sinal de quinze mil euros.

No ponto três, interveio Amélia Almeida na qualidade de representante dos encarregados de educação da EB1 da Marmeleira. Afirmou que derivado da antiguidade e da inexistência de uma manutenção regular, a escola tem-se vindo a deteriorar. No mês de fevereiro deste ano, a Comissão de pais teve uma reunião com o presidente do Executivo onde expôs o problema do espaço exterior da escola que não tem condições de segurança, para os alunos dessa escola, na realização da prática desportiva, sendo que já houve lá um acidente com uma criança. Apesar de o presidente ter dito que o problema seria fácil de resolver, essa resolução não aconteceu. Como tal foi convocada nova reunião em junho deste ano. Essa reunião aconteceu na escola e com a presença do professor responsável que entregou a lista de situações que necessitam de reparação, entendendo no entanto que não é possível resolver tudo de uma vez só. Pretende-se saber o que já foi feito até à data desta sessão, o que está programado fazer e de que forma poderão os pais colaborar para a solução dos problemas expostos. Amélia Almeida afirmou também que no Protocolo com a CIMPOR estava prevista uma verba para o arranjo do telheiro da escola da Marmeleira e questiona quando será essa verba aplicada.

De seguida falou Rui Moura, presidente da ACREF no ano de 2013, que numa reunião com Rui Soares nesse mesmo ano, identificou a necessidade de construção de um espaço desportivo polivalente na zona norte da Freguesia. Apesar de terem havido desenvolvimentos nessa época para que esse projeto se realizasse, a situação estagnou. O protocolo com a CIMPOR veio reacender a esperança de o polidesportivo vir a ser efetivamente construído, porque esse Protocolo previa essa construção. Com isto pretende saber o que está projetado e quando será iniciada a construção.

De seguida, Rui Soares começou por responder às questões dizendo que sempre teve ambições de fazer obras que respondam às necessidades dos fregueses e que efetivamente, a Junta neste momento tem verbas para executar os projetos que ambiciona. No entanto, essa verba é de todos os contribuintes e que tem de ser aplicado e bem aplicado. Que tem agora dois anos para reunir com as pessoas e concretizar os projetos que se vejam viáveis e que façam a diferença pela positiva junto da comunidade. Prometeu novas reuniões com a Comissão de Pais da EB1 da Marmeleira e com a ACREF para alinhar o cronograma das intervenções a serem feitas. Relativamente ao Protocolo com a CIMPOR, afirmou que as verbas previstas para as duas obras faladas vão ser aplicada e se não for em 2023, será em 2024. Pede confiança, porque há vontade do Executivo em executar as obras com que se comprometeu.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Souselas, 06 de outubro de 2023
Os Membros da Assembleia,
Presidente da Assembleia,

(Carlos Manuel Da Silva Traguedo)

Secretário,

(João Carlos Ferreira Marques)

Secretária,

(Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira)

Membro,

(João Carlos Santos Pinho)

Membro,

(João Paulo Silvestre Paulino)

Membro,

(Olga Catarina da Costa Moura)

Membro,

(José Manuel Martins Cardoso)



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Membro,

(Lúcia Marques de Sousa)

Membro,

(João de Oliveira Batista)